

TORRES ALTAS

Leda Maria Martins

Ah! torres que apontam para o chão
onde as lágrimas de Rapunzel
são a única escada!
Ah! torres de onde Rapunzel contempla
seus iguais
e onde se reproduz
em cada som que penetra as janelas
todas elas abertas
escancaradas
janelas
que já não podem ser cerradas
pois a elas pertence o fluxo indolor
do movimento lascivo dos escorpiões.

Os rios te procuram Rapunzel
assim os vapores
os trens de ferro
e és livre para o envarandar dos dias
Por que então não deixas a torre que habitas só
a torre sem vigias
sem trancas
sem grades?

As torres apontam no chão os caminhos
e todos eles conhecem tua seta
onde imerges num verso interminável
tu
poeta estrangeira dos ritmos minguantes
encarcerada no poema
tal a manhã nas noites.

Ah! torres que apontam para o chão
onde tu Rapunzel contemplas
os olhos muito abertos
envidraçados
eles mesmos sementes do sol
germinando continuas tuas escadas
fontes
que nunca estancarás.

Julho/81